



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



PRODUÇÃO DE RAÍZES FINAS EM ECOSISTEMA DE FLORESTA NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Giselle Nerino Brito de SOUZA⁽¹⁾; Crisvaldo Cássio Silva de SOUZA⁽¹⁾ Dione Judite Ventura da SILVA⁽¹⁾; Steel Silva VASCONCELOS⁽²⁾; Alessandro Carioca de ARAÚJO⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista DTI-B, LBA/CNPq; gisellenerino@gmail.com; ⁽²⁾Pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA

Introdução - As raízes finas são os principais responsáveis pela absorção de água e nutrientes do solo e podem corresponder a um terço da produção primária líquida dos ecossistemas florestais tropicais. Nas florestas tropicais da Amazônia a medição precisa das taxas e dos processos do ciclo do carbono terrestre são dificultados pelo alto grau de heterogeneidade espacial e temporal destes ecossistemas. Por isso, a dinâmica da biomassa e produtividade de raízes abaixo do solo ainda é um compartimento pouco estudado. O objetivo foi avaliar a produção de raízes finas em parcela permanente localizada em floresta nativa da Amazônia Oriental. **Material e Métodos** – O estudo foi realizado em uma parcela permanente de 1 ha localizada na Flona de Caxiuanã- PA. A produção de raízes finas (diâmetro ≤ 2 mm) foi estimada utilizando a técnica de armadilhas de raízes (*ingrowth core technique*) (diâmetro= 14 cm, altura = 30cm), com cilindros de malha de plástico de 1 cm de diâmetro de abertura. Os cilindros foram instalados em outubro de 2015, em 16 pontos, 20 m distante entre si. As coletas ocorreram em intervalos de três meses (de outubro de 2015 a outubro de 2016). As amostras foram lavadas para separação de raízes, que foram então secas (65°C, 48h) e pesadas. A produção de raízes finas foi expressa em Mg ha⁻¹. A comparação entre médias da produção de raízes em diferentes meses de coleta foi realizada pelo teste Tukey a 5%. Foi utilizado o programa Sigma Plot versão 11.0. **Resultados e Discussão** – A produção de raízes finas foi significativamente maior durante o período de Janeiro 2016 a Abril de 2016 (4,55 ± 1,35 Mg ha⁻¹) em relação ao período de Julho a Outubro de 2016 (1,75 ± 0,41 Mg ha⁻¹) (P=0,02). Estes resultados mostraram maior produção de raízes finas durante o período mais chuvoso. **Conclusões** - A produção de raízes finas é influenciada pela sazonalidade da precipitação.

Palavras-chave: biomassa, ciclo de carbono, florestas tropicais da Amazônia

Apoio financeiro: LBA e CNPq

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

